



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO N.^º , DE 2023
(Do Sr. Túlio Gadêlha)

Apresentação: 20/03/2023 17:29:49.990 - CMADS

REQ n.8/2023

Requer a realização de audiência pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para tratar sobre óleo nas praias do Brasil -e as consequências desde o derramamento de 2019.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública a fim de debater sobre óleo nas praias do Brasil -e as consequências desde o derramamento de 2019.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- 1) Articulação Nacional das Pescadoras/ANP;
- 2) Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Brasil/MPP;
- 3) Fórum dos Povos e Comunidades Tradicionais de Sergipe;
- 4) Conselho Pastoral dos Pescadores/CPP;
- 5) Instituto de Geociências/UFBA;
- 6) Fundação Osvaldo Cruz/ Fiocruz

Sala das Comissões, em de de 2023.

Túlio Gadêlha
Deputado Federal – REDE/PE





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 20/03/2023 17:29:49.990 - CMADS

REQ n.8/2023

JUSTIFICATIVA

Há pouco mais três anos, manchas de óleo poluíram praias do Nordeste, o que ficou conhecido como um dos maiores desastres ambientais registrado no Brasil. Segundo o Ibama, mais de 5.000 toneladas de óleo foram retiradas pelo órgão até fevereiro de 2020.

Investigações da Polícia Federal apontou que **um navio petroleiro grego, o Bouboulina**, seria o responsável pelo derramamento de óleo no mar.

Esse desastre ambiental irreparável em perdas na Fauna e Flora costeira e marítima, além dos prejuízos na indústria do Turismo, geraram custos de limpeza nas praias e oceanos estimados em R\$ 188 milhões para o poder público nas três esferas (federal, estaduais e municipais).

Além desse custo financeiro ponderável, o custo imponderável na natureza é inestimável, porque essas manchas de óleo que chegaram na nossa praia além da difícil remoção, devido ao seu aspecto de piche, **tinham uma maior capacidade de contaminação para os organismos marinhos e para pessoas que tiveram contato direto com o petróleo**.

O processo de agressão ao meio ambiente continua, neste sábado, 4 de março de 2023, pescadores artesanais da Comunidade do Cumbe, em Aracati (CE), formada por mais de 105 famílias que retiram no mangue a pesca de mariscos e catam caranguejos, o que





CÂMARA DOS DEPUTADOS

é a maior fonte de renda do local, **encontraram novas manchas de petróleo.**

Outros desastres estão sendo percebidos, oriundos provavelmente da lavagem de tanques petrolíferos. Duas toneladas de óleo foram retiradas de praias em Pernambuco outubro de 2022. Pedaços sólidos de óleo que se assemelham a petróleo cru foram encontrados inicialmente por um pescador na cidade de Tamandaré, localizada no Litoral Sul do Estado.

Assim, de modo a debater o enfrentamento dessa situação, proponho que sejam convidadas as autoridades de órgãos federais, bem como representante de associação civil envolvida com o tema, na esperança de que o diálogo possa contribuir para a redução dos acidentes ambientais nas Praias Brasileiras.

Conto com o apoio dos nobres pares.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2023.

Túlio Gadêlha
Deputado Federal – REDE/PE

